



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

FABRÍCIO COSTA CAMARGO

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATOS DE
REGÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ARIQUEMES - RO

2014

Fabício Costa Camargo

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATOS DE
REGÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de licenciado em: Educação Física.

Prof. Orientador: Ms. Mario Mecnas Pagani

Ariquemes - RO

2014

Fabício Costa Camargo

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATOS DE
REGÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial em obtenção de grau de licenciado.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador. Ms. Mario Mecnas Pagani
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Prof. Ms. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Prof. Esp. Anderson Rodrigues Moreira
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 4 de junho de 2014

A Deus, por sempre estar presente.

A minha mãe, que sempre me apoiou.

Meu irmão, que sempre esteve presente.

A minha esposa, que é parte da minha vida.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe que sempre me apoiou de todas as formas durante esse percurso da minha vida.

A minha esposa que me incentiva ao estudo.

A minha família que me acompanhou durante essa conquista.

Aos professores que me ajudaram a buscar o conhecimento.

Ao professor orientador que me acompanhou na construção desse trabalho.

Atividade física não é apenas uma das
mais importantes chaves para um
corpo saudável. Ela é a base da
atividade intelectual criativa e
dinâmica.

JOHN F. KENNEDY

RESUMO

Este estudo realizado caracteriza-se como um relato de regência do Estágio Supervisionado, realizado no primeiro ciclo do ensino fundamental, o qual foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2013. A atividade foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental do município de Ariquemes no estado de Rondônia. Após a vivência do Estágio, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para comparar a experiência vivenciada com a legislação vigente. O estudo teve como objetivos descrever a Educação Física escolar no primeiro ciclo do ensino fundamental, bem como apresentar os conteúdos trabalhados na Educação Física no primeiro ciclo de ensino. Foi possível observar que as atividades propostas pelo professor responsável pela disciplina de Educação Física contemplavam um grande número de conteúdos estipulados pelo PCN, respeitando as brincadeiras, jogos e atividades presentes na cultura regional. A faixa etária dos alunos também foi levada em consideração para o desenvolvimento das aulas. Apesar do pouco material que foi oferecido pela escola o professor trabalhou com muita criatividade, suprimindo desta forma a falta dos materiais. O Estágio Supervisionado é fundamental para colocar em prática todo o embasamento teórico adquirido durante a formação acadêmica.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Primeiro Ciclo Escolar, Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

This study is characterized as a report of Regency Supervised, of the first cycle of primary education, which was developed during the first half of 2013. Activity was carried out in a public elementary school in the city of Ariquemes, in the state of Rondônia. After the experience of the stage there was a bibliographic research to compare the experience with current legislation. The study aimed to describe the Physical Education classes in the first cycle of basic education, as well as presenting the contents worked, it was observed that all the activities proposed by the teacher beheld a large number of content stipulated by PCNs, respecting the play, games and activities present in the regional culture. The age range of the students were also taken into consideration for the development of classes. Despite the little material offered the school the teacher worked with a lot of creativity, thus supplying the lack of thereof. The Supervised Regency is essential to put into practice all the theoretical background acquired during their academic training.

Keywords: Physical Education, First school Cycle, Supervised Internship.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 PARÂMETROS CURRICULAR NACIONAL (PCN).....	12
2.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	12
2.2.1 Princípio da Inclusão	12
2.2.2 Princípio da Diversidade.....	13
2.2.3 Princípio da Categoria dos Conteúdos	13
3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO	15
3.1 ELEMENTOS TRABALHADOS NAS AULAS.....	17
3.1.1 Conteúdos Abordados.....	18
4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	19
4.1 OBJETIVOS	19
4.2 ATIVIDADES ACONSELHADAS.....	20
5 OBJETIVOS	21
5.1 OBJETIVO GERAL	21
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
6 METODOLOGIA	22
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
7.1 RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA DO ESTÁGIO.....	23
7.1.1 Relatos de observação	24
7.1.2 Relatos de Coparticipação	25
7.1.3 Relatos de Regência	25
CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

PCN - Parâmetro Curricular Nacional

EDE - Educação de Jovens e Adultos

MEC - Ministério da Educação

CNE - Conselho Nacional de Educação

PPP- Projeto Político Pedagógico

INTRODUÇÃO

A Educação Física é considerada pelos pesquisadores da área como uma cultura humana, por que ela estuda e atua sobre um conjunto de praticas de movimentos ligados ao corpo criados pelo homem, sendo assim podendo ser referida como cultura do corpo, ou cultura de movimento, ou cultura física. Considerando a Educação Física como cultura, temos que enfatizar sua importância no ensino básico como as outras disciplinas, no desenvolvimento não só de aptidão física como também mental. (DAOLIO, 1996).

A Educação Física tem sua importância no âmbito escolar por que através dela é possível dar continuidade no desenvolvimento motor e cognitivo da criança, possibilitar uma boa pratica de exercícios e atividades físicas reduzindo os riscos de ser uma criança sujeita a doenças ligadas a falta de atividades física, como a obesidade entre outras. A atividade física é essencial no processo de desenvolvimento geral da criança, muitas das vezes é a primeira situação em grupo que ela vivencia e não são mais o centro das atenções, essas experiências cognitivas, afetivas e motoras darão base a um desenvolvimento saudável a essas crianças. (SILVA et al., 2011).

Ao longo do desenvolvimento da criança no contexto escolar, a Educação Física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, dentre outras vivenciadas nas aulas, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva. (RODRIGO, 2005 apud SILVA et al., 2011. p.1).

Além de sua importância no desenvolvimento motor e cognitivo da criança a Educação Física também tem sua parcela na contribuição nos programas de políticas públicas voltadas a saúde, quando a criança é inserida no contexto escolar e começa a vivenciar as aulas de Educação Física, ela começa a ter uma enorme diversidade de atividades físicas e esportivas, na qual ela consegue se identificar com sua pratica tornando assim um adulto com hábito de praticar atividade física e esportiva, tornando assim mais ativo. (DAOLIO, 1996).

Pela sua importância do desenvolvimento físico e mental da criança através da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 (LDB) tornou a disciplina de Educação Física obrigatória no contexto escolar durante todo o ensino básico, salvos em casos previstos em lei. (BRASIL, 1996).

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)

Têm como objetivo os Parâmetros Curriculares Nacionais propiciar ao sistema de ensino e aos docentes, subsídios a elaboração do currículo, em prol da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), em função da cidadania do aluno.

Estabelece uma referência curricular e apoia a revisão ou elaboração da proposta curricular dos estados ou das escolas integradas no sistema de ensino.

Os PCN foram criados com dois objetivos, um deles é respeitar as diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país e o outro é a necessidade de construir referências nacionais, comuns no processo educativo em todas as regiões do país. (MELHEM, 2012).

2.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

2.2.1 Princípio da Inclusão

A estruturação de objetivos, conteúdos, métodos de ensino, aprendizagens e avaliação têm como meta a integração do aluno na cultura corporal de movimento, através da participação concreta e efetiva. Através desse princípio procura mudar o quadro da valorização do desempenho físico e da eficácia entre o indivíduo que é apto ou inapto para as práticas corporais.

A Educação Física escolar é uma disciplina que apresenta um alto índice de exclusão, sendo os alunos excluídos por vários motivos: deficiência física, gordo, magro, fracos, lentos por gênero. A Educação física passou a ser trabalhada em uma concepção elitista onde só participam e criam oportunidades de

desenvolvimentos aqueles alunos que já possuem uma maior capacidade da prática proposta.

O objetivo principal de um professor de Educação Física é tornar sua aula o mais inclusiva possível, dando oportunidade de aprendizagem e respeitando o tempo e a forma de aprender que cada criança possui. Levando em conta os três campos de intervenção que são trabalhados na recreação: o conhecimento do corpo, o reconhecimento do espaço conjugado com a manipulação de diversos tipos de objetivo e a relação que o aluno tem com o outro. (MELHEM, 2012).

2.2.2 Princípio da Diversidade

O princípio da diversidade – aplica-se na elaboração dos métodos de ensino e aprendizagem, norteando a escolha de objetivos e conteúdos, visando ampliar as relações entre conhecimento da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motora e socioculturais dos alunos. (DEVIDE, 2002).

2.2.3 Princípio da Categoria dos Conteúdos

São três os princípios da categoria dos conteúdos, o conceitual, o procedimental e o atitudinal.

O princípio da categoria dos conteúdos conceitual, que são os fatos, conceitos e princípios, ou seja, ligados a questão de regras, táticas, história e recordes, o entender de porque realizarmos o movimento corporal, entender sobre as mudanças que a atividade física realiza no nosso corpo a curto e longo prazo. (CORREIA, 2004).

O princípio da categoria dos conteúdos procedimental que é ligado ao fazer, executar, trata-se do aprendizado e execução de gestos esportivos, movimentos rítmicos e de lutas, elaboração de uma partida de futebol, aprender o trabalho em grupo para criação de novas regras e jogos. (RODRIGUES, 2002).

O princípio da categoria dos conteúdos atitudinal que são as normas, valores e atitudes. Tratada através de leituras, debates, discussões, atividades que vivenciem temas como violência, cooperação, justiça, o coletivo, a competição, o respeito e como tudo isso se apresentam na cultura corporal de movimentos e na sociedade. (DARIDO, 2007).

3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PRIMEIRO CICLO

O Ministério da Educação (MEC) traz na LDB (1996) que Educação Física é uma disciplina que tem relevante importância na formação do ser humano, por isso ela é obrigatória na grade curricular da educação básica em todo território nacional salvo nos casos previsto em lei.

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno, que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas, maior de trinta anos de idade, que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física. Amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que tenha prole. (BRASIL, 1996).

De acordo com o PCN (1997): A Educação Física escolar no primeiro ciclo compreende aos dois primeiros anos do ensino fundamental.

No primeiro ciclo a criança já trás consigo algumas experiências vivenciadas no decorrer da infância, umas mais outras menos, dependendo muito dos contatos que tiveram com outras crianças, e ao iniciar no primeiro ciclo começam a sofrer as mudanças causadas pelas brincadeiras que eram individuais e simbólicas para brincadeira agora social e com regras. Essas brincadeiras têm que ser as de regras mais simples como pega - pega, esconde – esconde entre outras, brincadeiras que permitam que a criança vivencie vários movimentos dentro de algumas delimitações. Brincadeiras com algumas regras permitem a criança alguns movimentos básicos como agarrar, lançar, desviar de obstáculos e outros movimentos simples. (BRASIL, 1997).

A criança nessa fase está em processo de mudanças no desenvolvimento motor, ela está entrando no primeiro estágio da fase dos movimentos especializados. Gallahue, (2005) apud Venzke, (2009). " A progressão para estágios mais amadurecidos de um padrão de movimento fundamental depende de vários fatores experimentais, incluindo oportunidades para a prática, encorajamento e ensino em ambiente propício ao aprendizado ".

Na fase dos movimentos especializados, os movimentos adquiridos na fase de movimentos fundamental são ferramentas importantes nas muitas atividades complexas do dia a dia e nas aulas de recreação e nos esportes, no primeiro ciclo as crianças estão no estágio transitório do desenvolvimento motor, é onde eles começam a introduzir as habilidades adquiridas nas fases anteriores para a fase de habilidades especializadas de uma atividade recreativa ou no esporte, as habilidades transitórias são movimentos adquiridos nas fases anteriores aplicadas a fase de movimentos especializada. Gallahue (2005) apud Venzke (2009) menciona que: " Este é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes ".

Nessa fase a criança passa por uma etapa chamada corpo representativo, onde ela amplia e organiza o seu esquema corporal. Oliveira, (2009, p.103) afirma que: " Nesta fase ela não mais se centraliza mas evolui para a descentralização, para a representação mental de um espaço orientado que não torna mais somente seu corpo como ponto de referência ".

Oliveira (2009) diz que. A partir dessa fase chamada de corpo representativo no aspecto psicomotor a crianças além de usar seu próprio corpo como referencia, usa também outros pontos que não fazem parte apenas do seu corpo.

O estágio cognitivo nessa faixa etária é descrito como operatório concreto Gallahue (2013, p, 58) diz que: " A criança raciocina logicamente a respeito de eventos concretos e consegue classificar objetos do seu mundo em vários conjuntos". Durante esse estágio a criança consegue tomar conhecimento de soluções alternativas, consegue usar as regras para pensar e distinguir entre aparências e realidades, a criança também torna se capaz de entender o que as mudanças de posicionamento de forma, ou ordem, podem ser mentalmente recolocadas na sua posição, forma ou ordem original, ela começa a entender o conceito da reversibilidade. A criança tem mais ativa as percepções e conseguem examinar todo um ambiente e classificar e organizar um sistema hierárquico.

A partir dos sete anos de idade a criança é capaz de raciocinar e se antecipar aos prováveis eventos ou ações que possa vir a ocorrer em determinada situação e ser capaz de neutralizar as ações dos seus oponentes. A criança já esta com um bom desenvolvimento cognitivo, podendo assim, prever ações, memorizar posições,

distinguir posições por ordem de tamanho ou idade em jogos, e brincadeiras ou nas ações do dia a dia delas. (PAYNE, 2007).

São marcantes nesse ciclo as diferenças de vivências e habilidades desenvolvidas pelos meninos e meninas, por isso é importante que o conteúdo a ser ministrado contemple essas habilidades e de forma lúdica possa haver uma troca de vivências entre eles. Atividades lúdicas e competitivas onde os meninos levam mais vantagem e tem mais vivências como jogos com bola, força agilidade mesclada a atividades lúdicas que as meninas desempenham melhor e com mais facilidade que os meninos, como as manifestações rítmicas, jogos e brincadeira que envolva equilíbrio e coordenação.

Atividades de ocupação de espaço também tem fundamental necessidade nos conteúdos da Educação Física, pois possibilitam um melhor entendimento de posicionamento, constrói interpretações mentais mais apuradas de espaço. Essa atividade tem como base usar o próprio corpo da criança. (BRASIL, 1997).

Em uma brincadeira onde as crianças têm de se locomover de um lugar a outro ele consegue desenvolver uma interpretação mental de que se ela se deslocar se na direção que seu colega esta ela pode causar um choque entre eles essa interpretação faz com que a criança consiga desviar muitas das vezes desse obstáculo.

Deve abordar maior diversidade de conteúdos possíveis no que diz respeito ao plano motor, ou seja, saltar, correr, arremessar, receber, arrastar, rolar, equilibrar objetos, equilibrar se, desequilibrar se, escalar, quicar bolas, bater, bater com diversas partes do corpo.

Ainda é importante dizer que a experiência deve ocorrer individualmente, para desenvolver capacidades e habilidades individuais, atividades com bola, corda, bastões, elásticos e alvos, atividades não competitivas que desenvolvem as habilidades individuais. (BRASIL, 2000).

3.1 ELEMENTOS TRABALHADOS NAS AULAS

São eles os conteúdos abordados, critérios de avaliações, os objetivos a serem trabalhados e as atividades aconselhadas para esse ciclo.

3.1.1 Conteúdos Abordados

Serão abordados durante as aulas do primeiro ciclo alguns conteúdos nas condições procedimentais, conceituais e atitudinais. São eles:

Participações em jogos, lutas respeitando as regras e os demais colegas, demonstrações de brincadeiras apreendidas no contexto que não se refere a escola, participar de brincadeiras apresentadas pelos colegas durante as aulas, atividades corporais onde possam resolver suas dificuldades no movimento, discutir regras de jogos, utilizar habilidades em jogos e atividades de lutas, avaliar o próprio desempenho e estabelecer metas a serem alcançadas nas aulas com a ajuda do professor, participação e criação de atividades cantadas, acompanhamento de estruturas rítmicas com diferentes partes do corpo, apresentação de danças da região, participação em atividades de dança, manifestações populares e folclóricas presente no cotidiano, participar de atividades rítmicas de expressão corporal, utilizar e recriar circuitos de atividades, utilização das habilidades durante as atividades desenvolverem as capacidades físicas durante as brincadeiras, diferenciar situação de esforço e repouso e reconhecer algumas alterações provocadas no corpo humano pela atividade física. (ROSÁRIO E DARIDO, 2005).

4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o PCN (1997) os critérios de avaliação no primeiro ciclo são eles.

- Enfrentar desafios corporais em diferentes contextos como jogos brincadeiras. Pretende se avaliar se a criança expressa confiança ao experimentar, arriscar, ou tentar executar uma tarefa proposta em aula ou em situação de aprendizagem corporal.

- Participação das atividades respeitando as regras e organização. Pretende se avaliar a participação adequada das atividades respeitando a organização, regras e movimentos adequados das atividades.

- Interação junto aos colegas sem classificar ou discriminar por razões físicas, cultural e social ou gênero. Pretende-se avaliar se há um respeito e reconhecimento das diferenças individuais de cada criança, se há uma participação conjunta, se há uma ajuda de uma criança para outra com mais dificuldades e se há aceitação de ajuda de uma criança com mais competência em uma determinada atividade. (BRASIL, 1997).

4.1 OBJETIVOS

Os objetivos da Educação Física para o primeiro ciclo traçados pelo PCN (1997) são: possibilitar a participação dos alunos em diferentes atividades corporais, cooperativas e solidarias sem discriminação dos colegas por qual quer motivo seja ele pelo desempenho na atividade, ou pela condição social, física, sexuais ou culturais. Conhecer possibilidades e limitações corporais a fim de definir situações que possam ou não executar determinadas atividades. Conhecer e executar manifestações de cultura corporal presente no dia a dia. Que o aluno consiga organizar por si só brincadeira e atividade corporal simples.

Para Ferreira (2010) os objetivos de ensinar Educação Física nesse caso a recreação nas séries iniciais incluindo o primeiro ciclo do ensino fundamental é fazer com que a criança tenha continuamente no atendimento da formação integral,

contribuir com a formação do caráter e personalidade moral, desenvolver o espírito cooperativo de grupo, fortalecimento das relações humanas, desenvolver características físicas, psíquicas e motoras, aquisição do domínio do corpo, para isso, a criança precisa conhecer a si mesma, e por fim, criar gosto pela atividade física.

4.2 ATIVIDADES ACONSELHADAS

Característica das crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental. Aproximadamente entre idade seis a oito anos, boa discriminação visual e auditiva, atenção e memória, muita movimentação, aceita regras, boa convivência em grupo, nessa fase começa a definir seus próprios interesses, ocorre um despertar natural da competitividade. (CAVALLARI, 2009. p.65).

Não se acredita em existência de atividades adequadas para cada faixa etária ou ciclo escolar, qualquer atividade respeitando as características da idade que se propõe a atividade, pode ser bem adaptada e desenvolvida. (CAVALLARI, 2009.p.64).

Aconselha se nas aulas de Educação Física para o primeiro ciclo atividades recreativa como brincadeiras, atividades em equipe, atividade de muita movimentação, pequenos jogos, e alguns tipos de desafios com a própria criança e com as outras. (ALMEIDA, 2006 e FERREIRA, 2010).

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Descrever a Educação Física escolar no primeiro ciclo do ensino fundamental.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os conteúdos trabalhados na Educação Física no primeiro ciclo de ensino;
- Comparar os conteúdos trabalhados com a legislação vigente;
- Relatar a vivência do estágio supervisionado.

6 METODOLOGIA

Para esse trabalho foi realizado estágio entre os meses de fevereiro a maio de 2013 em uma escola pública de ensino fundamental no município de Ariquemes Rondônia, onde durante os meses de fevereiro e meados de março foram realizadas observações das aulas ministradas pelo professor de Educação Física. Após a metade do mês de março e o mês de abril foi realizada uma coparticipação com o professor responsável, onde era de nossa responsabilidade a elaboração de algumas atividades: buscar os alunos em sala, formação para introdução da aula e aquecimento da aula. Durante o mês de abril fomos responsáveis por toda a estrutura da aula desde o planejamento, a execução das aulas tudo com supervisão do professor responsável das turmas. Durante todo o período do estágio foram utilizados os seguintes materiais: bola de futsal, bola de vôlei, bolas nogan, corda, bandeiras, barbantes, bexigas, lenços, giz. Todas as atividades foram realizadas na quadra de esporte da escola. Entre os meses de janeiro e maio de 2014 foram realizadas pesquisas em artigos científicos publicados no banco de dados da Scielo e no Google acadêmico, nos site do Ministério da Educação, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Digital Buenos Aires. Também foi utilizado o acervo de livros da biblioteca "Júlio Bordignon" da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA localizada em Ariquemes.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

7.1 RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA DO ESTÁGIO

A educação física tem sua importância no âmbito escolar que é possibilitar uma boa prática motora, pois ela é essencial no processo de desenvolvimento geral da criança, muitas vezes é a primeira situação em grupo que ela vivencia e não são mais o centro das atenções, essas experiências cognitivas, afetivas e motoras darão base a um desenvolvimento saudável a essas crianças. (SILVA et al., 2011).

O estágio ocorreu em uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de Ariquemes - Rondônia, onde foi dividido em três etapas: observação, coparticipação e por fim regência. A escola possui dois professores de Educação Física um para atuar de primeiro ao quinto e outro de sexta ao nono ano do ensino fundamental.

O espaço físico da escola é composto por: sala de espera, direção com banheiro interno, sala da prestação de contas, sala de espera, sala para figurino de peças teatrais e danças, secretaria com banheiro interno e bebedouro, coordenação pedagógica e sala de planejamento, almoxarifado pedagógico, serviço de orientação escolar, laboratório de informática, auditório com um projetor, televisão, aparelho de DVD, caixa de som e um vídeo cassete, sala de reforço, almoxarifado, sala do programa mais educação, sala dos funcionários, banheiros Feminino com quatro sanitários, uma pia, e um chuveiro, Banheiros Masculino com quatro sanitários, uma pia, e um chuveiro, quinze salas de aulas, quadra coberta e iluminada, quadra descoberta desativada.

Os materiais disponíveis para o uso do professor nas aulas de Educação Física fornecido pela escola foram: uma bola de futsal três bolas nogan, uma corda e a quadra, qualquer outro material que possa ser descrito neste relatório foi de intervenção dos acadêmicos do estágio.

A escola possui um total de novecentos e vinte oito alunos junto ao ensino regular e o ensino de jovens e adultos (EJA), possui seis coordenadores pedagógicos, cinco orientadores educacionais, um secretário, um diretor e um vice-diretora, quantidade de professores não foi informado.

As aulas de Educação Física para a primeira série do ensino fundamental era de responsabilidade do professor responsável pelos alunos em sala de aula e também era ministrada em sala. O Conselho Nacional de Educação (CNE) artigo 31 diz que a Educação Física de primeiro ao quinto ano pode ficar ao encargo do professor que acompanha a turma não precisando assim de um profissional formado na área.

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes. (CNE/CEB, 2010).

7.1.1 Relatos de Observação

Foram observadas durante os meses de fevereiro e meados de março as aulas de Educação Física ministradas pelo professor na quadra, as atividades que ele desenvolvia, durante essas aulas que ocorriam em três turmas duas vezes por semana com cada turma em diferentes horários, ele trabalhou brincadeira como tartaruginha com objetivo de trabalhar a coordenação motora, velocidade e espaço temporal. Foi desenvolvida atividade de pular corda com objetivo de trabalhar lateralidade, agilidade e flexibilidade. Futebol misto onde as equipes eram compostas por meninos e meninas com o objetivo de interação de ambos os gêneros na atividade proposta e locomoção. Pega, pega com objetivo trabalhar velocidade e agilidade. Lenço a trás com objetivo de desenvolver aspectos cognitivos como a atenção. Corrida de carriola com objetivo de trabalhar coordenação e a confiança nos colegas. Corrida de quatro apoios, com objetivo de trabalhar a coordenação motora, locomoção. Gato e rato com objetivo de trabalhar a percepção de espaço temporal, localização, trabalho em equipe, coordenação óculo visual. Atividades cantadas com movimentos como estatueta com objetivo de volta a calma. Sempre as atividades se desenvolviam com toda a turma, no plano de aula anual que o professor realiza constava que com aquelas atividades o professor conseguia trabalhar com muitos aspectos motores e cognitivos, como noção de

espaço-temporal, localização, trabalho em grupo, coordenação óculo pedal, lateralização, agilidade, flexibilidade, locomoção, velocidade, atividades exigem muita movimentação por partes dos alunos.

7.1.2 Relatos de Coparticipação

A partir da metade do mês de março e abril as aulas foram ministradas pelo professor e teve a participação no seu desenvolver pelos estagiários de Educação Física que ali estavam presentes. As atividades trabalhadas pelo professor regente da escola foram: pula corda, futebol misto, pega-pega, tartaruguinha, lenço a trás, corrida de carriola, corrida de quatro apoios, corrida em cima de uma linha, corrida de olhos fechados sendo guiado pela voz do colega atividades de muita movimentação. Estas atividades objetivaram o desenvolvimento motores de locomoção, agilidade, flexibilidade, lateralidade, força, espaço-temporal, coordenação visual, coordenação auditiva, coordenação manual, manipulação de objetos. Estas atividades tiveram como objetivo lúdico, o correr, pular, saltar, agarrar, lançar, chutar, e principalmente o confiar, trabalho em equipe.

7.1.3 Relatos de Regência

Durante o mês de maio as atividades foram ministradas pelos acadêmicos de Educação Física presentes na instituição de ensino, sendo supervisionada pelo professor responsável, foi seis aulas ministradas entre três turmas de segundo ano, as turmas tinham entre trinta e trinta e cinco alunos eram turmas mistas com faixa etária de sete e oito anos. O tema abordado para essas aulas foi o lúdico e o conteúdo foi atividades recreativas. Os objetivos foram a socialização da turma com os colegas, e trabalhar o maior numero possível de habilidades motoras e o raciocínio lógico do educando. Materiais usados durante as aulas: bexiga, barbante, bandeira, tecido, garrafas pet, bambolê, giz, bolas, colchonetes.

Parte inicial da aula, alongamento e aquecimento, desenvolvimento da aula com quatro atividades lúdicas:

Atividade um: O sobrevivente. Cada aluno deverá receber uma bexiga amarrada a um barbante que deverá ser amarrado no tornozelo, cada aluno deverá tentar pisar na bexiga do outro com o objetivo de estourá-la e ao mesmo tempo protegendo a sua. Quem tiver a bexiga estourada deverá unir-se algum colega e continuar na brincadeira. Vencerá aquele que ao final estiver com sua bexiga. Objetivos trabalhados na atividade foram: Desenvolvimento da coordenação motora, coordenação óculo pedal, lateralidade, flexibilidade, espaço temporal, localização, desenvolvimento da atenção do educando.

Atividade dois: Pega a bandeira. A brincadeira consiste em duas equipes, uma de cada lado de quadra/campo cada uma de posse de uma bandeira que deverá estar fixa nas extremidades da quadra. Cada equipe deverá pegar a bandeira da outra equipe e ao mesmo tempo proteger a sua guarda (não poderá ser tocado pelo adversário) e da sua bandeira. O componente for tocado pelo adversário deverá permanecer parado no local e só poderá voltar à brincadeira quando for salvo (tocado) por um companheiro. A equipe que conseguir apanhar a bandeira do adversário e voltar para o seu lado da quadra/campo sem ser tocado pelo adversário, marca um ponto e o jogo inicia-se novamente. Objetivos trabalhados foram: coordenação motora, velocidade, flexibilidade, locomoção, espaço temporal, lateralidade e a cooperação entre os alunos.

Atividade três: Vamos pegar a calda: cada aluno da turma deverá receber uma tira de tecido ou até mesmo papel (jornal), que deverá ser colocado no cóis da calça nas costas, (como se fosse um rabinho). Ao sinal, cada um deverá tentar tirar o rabinho do outro e ao mesmo tempo proteger o seu. Vencerá aquele que ao final tiver conquistado o maior número de rabinhos. Objetivos trabalhados foram: coordenação motora, velocidade, agilidade, espaço temporal, localização.

Atividade quatro: Circuito combinado. Materiais: cones ou garrafas pet, bambolês ou fazer círculos no chão com giz, 2 colchonetes e 2 bolas nogan.

Dividir a turma em dois grupos, cada grupo deverá ser posicionado em colunas na linha inicial do circuito. O material deverá ser colocado da seguinte forma:

Os cones deverão estar um na frente do outro com direções alternadas formando um zig-zag, os bambolês o colchonete e a bola próxima a tabela de

Basquete. Ao sinal do professor o primeiro aluno de cada coluna, deverá correr em zig-zag entre os cones, ao chegar aos bambolês, correr de forma que cada pé toque o centro dos bambolês, no colchonete efetuarem rolamento pegar a bola e efetuar cesta na tabela de basquete (na falta da tabela, colocar uma balde ou qual quer outro material que possa substituir uma tabela de basquete), neste momento o segundo da coluna poderá iniciar a corrida. Vencerá a turma que terminar as tarefas primeiras. Objetivos trabalhados foram: o aspecto cognitivo do aluno ao assimilar os movimentos da atividade, coordenação motora, coordenação óculo manual, velocidade, lateralidade, agilidade, espírito de grupo e competição.

Parte final da aula que consiste em uma atividade calma. Telefone sem fio: Sentados em círculo o professor ou um aluno deverá sussurrar uma frase no ouvido do companheiro da direita, este deverá repetir a frase para o próximo da direita e assim sucessivamente. O último aluno deverá falar alto para todo qual a frase que chegou a seus ouvidos. Geralmente a frase chega toda distorcida gerando um clima descontraído e divertido. Objetivo é voltar à frequência cardíaca e pressão arterial aos valores próximos ao de repouso.

CONCLUSÃO

Durante o decorrer do estágio supervisionado observou-se que, as atividades de Educação Física propostas pelo professor contemplam um maior número de conteúdos estipulados pelo PCN obedecendo e respeitando a faixa etária de seus educando e também respeitando as brincadeiras, jogos e atividades presentes na cultura regional.

O professor trabalha com muita criatividade e movimentos corporais dos educando, tendo em vista que a escola fornece poucos materiais para o desenvolvimento das aulas de Educação Física.

Assim, podemos considerar que as aulas de Educação Física da escola onde foi realizado o estágio são fundamentadas pelo PCN e obedecem aos critérios estipulados pelo MEC.

O estágio supervisionado é a forma de aproximação dos conteúdos apresentados durante a formação acadêmica, vivenciando a realidade que se encontra dentro do âmbito escolar, sendo sua prática indispensável para a formação completa de um profissional em educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. T. O. **Jogos e brincadeiras no Ensino infantil e fundamental**. 2º ed. São Paulo: Cortez 2006.

BRASIL, S. E. F. **Parâmetros curriculares nacionais**. Educação física /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF. 1997.96p. disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em 20 jan 2014.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais/** Secretaria de Educação Fundamental 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRASIL, M. E. C. **Lei de diretrizes e bases, lei nº9. 394, de dezembro de 1996, artigo 26**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 14 jan 2014.

BRASIL, M. C. E. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**: Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=14906&Itemid=866>. Acesso em 09 mar 2014.

CAMPOS, L. A. S. **Didática da educação física**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

CAVALLARI, V. R. **Trabalhando com recreação**. Vinícius Ricardo Cavallari, Vany Zacharias. 11º ed . São Paulo: Iconi, 2009.

CORREIA, S. C. Biomecânica E Educação Física Escolar: possibilidades de aproximação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte 2004**, v.3, n.3.p.107-123. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1324/1024> Acesso em 02 maio 2014.

DARIDO, S. C. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidade de intervenção na escola. Suraya Cristina Darido, Omar Moreira de Souza Junior. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DAOLI, J. Educação física escolar: em busca da pluralidade: **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl.2, p.40-42, 1996. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v10%20supl2%20artigo7.pdf>>. Acesso em 28 mar 2014.

DEVIDE, F. P. **Educação Física escolar no primeiro segmento do ensino fundamental**. contribuições para um debate. Fabiano Pries Devidé - Motrivivência. revista de educação física, esporte e lazer. 2002 - journal.ufsc.br. Disponível em: <<https://www.journal.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/965/4337%20primeiro%20acesso%20em%2010/02/2014>>. Acesso em 02 fev 2014.

FERREIRA, V. **Educação Física, recreação, jogos e desportos**. Vanja ferreira- Rio de Janeiro: 3º ed. Sprint, 2010.

GALLAHUE, D. L. J. C.; OZMUN, J. D. G. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês crianças, adolescentes, e adultos. 7ª Ed, dados eletrônicos – Porto Alegre: AMGH 2013, p 58 a 78. Disponível em:
<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=related:LFukfycHM6sJ:scholar.google.com/&ots=b_1GgYJTOB&sig=d1lrn1_Gi5K7lcXQXwxsEHqQJEM#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 29 jan 2014.

MELHEM, A. **A prática da educação física na escola**. Alfredo Melhem. Rio de Janeiro 2º ed. Sprint, 2012.

OLIVEIRA, G. C. **Avaliação Psicomotora a Luz da Psicologia e da Psicopedagogia**. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PAYNE, V. G. **Desenvolvimento motor humano**. uma abordagem vitalícia. 6ª ed. Traduzido por Giuseppe Taranto- Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2007.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes**. Luís Fernando Rocha Rosário; Darido, Suraya Cristina Darido. Motriz, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005. Disponível em:
<<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n3/10LRF.pdf>>. Acesso em 16 fev 2014.

RODRIGUES, A. T. Gênese e sentido dos parâmetros curriculares nacionais e seus desdobramentos para a educação física escolar brasileira. AT Rodrigues - **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 2002. Disponível em:
<<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/275/258>>. Acesso em 20 jan 2014.

SILVA, V. S. et al. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental: EFDesportes.com, **revista digital Buenos Aires** - ano16 nº 156 maio de 2011.
<<http://www.efdeportes.com/efd156/a-educacao-fisica-escolar-do-ensino-fundamental.htm>>
Acesso em 17 maio 2014.

VENZKE, A. P, R. A. E. **Educação Física infantil**. conhecendo o desenvolvimento motor. Guaíba Ulbra, 2009.
<<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2009/artigos/edfis/salao/574.pdf>>. Acesso em 28 jan 2014.

